



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



SUPERINTENDÊNCIA DO MEIO AMBIENTE

2009



JORGE LUIZ DE MELLO
Diretor-Presidente

AILTON FERNANDO DIAS
Diretor de Administração e Recursos Humanos

ELIANE PINTO BARBOSA
Diretor de Planejamento e Relações Comerciais

HELIO SZMAJSER
Diretor de Gestão Portuária



Companhia Docas do Rio de Janeiro
Superintendência do Meio Ambiente
Relatório Anual 2009

Sergio de Almeida Mattos - Superintendente do Meio Ambiente

Alexandre de Carvalho Leal Neto - Substituto Eventual do Superintendente

Wellington Bellas de Queiroz - Encarregado de Engenharia de Segurança do Trabalho



Sumário

Introdução.....	4
1. Equipe.....	5
1.1. Participação em cursos.....	6
1.2. Palestras	7
1.3. Participação em eventos	7
1.4. Participação em comissões internas	8
1.5. Participação em comissões externas	8
2. Atividades desenvolvidas no período.....	9
2.1. Planejamento das atividades.....	9
2.2. Inspeção nos portos.....	9
2.3. Reuniões com arrendatários e operadores	10
2.4. Atendimento a emergências	10
2.5. Termo de Cooperação Técnica CDRJ-FEEMA.....	11
2.6. Plano de Emergência da Baía de Guanabara – PEBG.....	15
2.7. Organização de cursos	15
2.8. Visitas técnicas	16
3. Processos de Licenciamento	16
3.1. Licenciamento dos portos.....	16
3.1.1. Auditoria Ambiental	16
3.2. Licenciamento de dragagens.....	17
3.2.1. Porto de Angra dos Reis	17
3.2.2. Porto de Itaguaí.....	18
3.2.3. Porto de Niterói	18
3.2.4. Porto do Rio de Janeiro	18
3.2.5. Canal de acesso ao Terminal Portuário da Companhia Siderúrgica do Atlântico – CSA ...	18
3.3. Licenciamento de arrendamentos	19
4. Outras atividades.....	19
4.1. Atendimento ao Ministério Público	19
4.2. Atendimento aos Conselhos de Autoridade Portuária - CAPs	20
4.3. Recebimento de visitas.....	20
4.4. Combate à dengue	20
4.5. Contratos	21
4.6. Influenza	21
4.7. Regularização do sistema de esgotamento sanitário.....	22
4.8. Coleta de lixo flutuante na ecobarreira do canal do Mangue	23
4.9. Remediação de contaminação por óleo do cais do RIOPOR	23
5. Necessidades de treinamento.....	24
Anexo 1 - Responsabilidades da Superintendência do Meio Ambiente – SUPMAM	25



Introdução

O ano de 2009 continuou sendo de muitas conquistas para a Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ. A Superintendência do Meio Ambiente - SUPMAM cumpriu os compromissos estabelecidos na Política Ambiental e não mediu esforços para ampliar os conhecimentos dos empregados da Companhia nas questões ambientais promovendo ações de treinamento e conscientização. A SUPMAM deu continuidade às atividades de enquadramento no sistema de licenciamento ambiental com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, antiga Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA.

Destacam-se no ano de 2009 as atividades relacionadas com as licenças ambientais das dragagens dos portos da CDRJ com recursos provenientes do PAC da ordem de R\$ 198 milhões, a inauguração do Centro de Atendimento a Emergências (CAE) do porto do Rio de Janeiro, o prosseguimento da regularização dos processos das licenças de operação, que tramitam no INEA, dos quatro portos administrados pela Companhia (Angra dos Reis, Itaguaí, Niterói e Rio de Janeiro), as reuniões periódicas com os setores de meio ambiente e segurança do trabalho dos arrendatários e operadores portuários, e as soluções adotadas para as não conformidades identificadas nos relatórios de auditoria ambiental. Para cumprimento da Portaria SEP nº 104 a área de Segurança do Trabalho passou para a estrutura organizacional da SUPMAM, como medida inicial, visando a implementação do sistema de gestão integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da CDRJ.

A SUPMAM, no ano de 2009, requereu, junto ao INEA, os processos das licenças prévias dos futuros terminais de granel sólido (TGS) e de granel líquido (TGL) do porto de Itaguaí. De posse das respectivas instruções técnicas expedidas pelo INEA, a CDRJ está contratando o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto do Meio Ambiente (RIMA) do primeiro e está concluindo o processo licitatório do segundo para a contratação do mesmo tipo de estudo. O montante de recursos envolvidos nestas atividades é de R\$ 537 milhões.

Apesar de não ter ainda alcançado o estágio exigido pela SEP ou pela ANTAQ, a SUPMAM, no ano de 2010, com a sua nova estrutura organizacional contendo duas gerências, terá melhores condições de implantar o sistema de gestão integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (SGI).

No ano de 2009, a CDRJ não sofreu sanções de caráter administrativo, civil e penal impostas pela legislação ambiental vigente.



1. Equipe

A equipe da SUPMAM contava, no início do ano de 2009, com sete empregados, sendo 02 Engenheiros, 02 Assistentes Técnico Administrativo II, 01 Técnico de Sistema Portuário, 01 Técnico de Segurança do Trabalho e 01 Assistente Técnico Administrativo. A partir de agosto, visando adequação à Portaria SEP nº 104, o Encarregado de Engenharia de Segurança do Trabalho e os Técnicos de Segurança do Trabalho que estavam lotados na DICOOP passaram a integrar o quadro da SUPMAM que recebeu, também, um arquiteto que estava lotado na SUPMAK, totalizando ao fim do ano 20 empregados.

Com a implantação do Plano de Carreira, Empregos e Salários - PCES, no segundo semestre, todos os cargos foram condensados em quatro carreiras, sendo que a SUPMAM dispõe de Especialistas Portuários e Técnicos de Serviços Portuários. Por motivo de falecimento a Superintendência perdeu um de seus colaboradores no mês de maio. De modo similar ao ocorrido em 2008, um empregado concursado alocado na Superintendência pediu demissão, tendo permanecido poucas semanas.

O quadro atual da SUPMAM está assim composto:

Sergio de Almeida Mattos - Superintendente
Wellington Bellas de Queiroz - Encarregado de Engenharia de Segurança do Trabalho

Especialistas Portuários

- Alexandre de Carvalho Leal Neto - Substituto Eventual do Superintendente
- Cesar de Azeredo Quelhas
- Dayse de Oliveira Bastos

Técnicos de Serviços Portuários

- Alisson Dutra Lourenço
- Antonio de Avila Filho
- Cleomar Serrado Alves
- Edgard Azevedo Almeida Junior
- Edvaldo Francisco dos Santos Costa
- Evaldo Moreira de Jesus
- Frederico Bezerra Gerlach
- Jose Almir Ribeiro
- Lucia Ferreira da Silva Correa
- Marcelo Belizário Neto
- Marcos Antonio Lins de Menezes Guerra
- Mirian Tereza Marins Peixoto
- Pedro de Almeida Moreira
- Pedro Paulo Mendes Silva
- Rilson Ramos de Albuquerque
- Roberto do Nascimento Penço

Estagiários

- Geraldo de Almeida Paz
- Larissa Pinto Monteiro
- Marcelo de Lima Souza (saída: abril/09)

1.1. Participação em cursos

Visando a melhoria contínua no desempenho do corpo técnico da SUPMAM, por meio da capacitação dos empregados, com ênfase nos empregados novos e seguindo a Política Ambiental da CDRJ, integrantes da Superintendência participaram dos seguintes cursos:

- Auditoria Ambiental – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR (02-06 de março)
 - Wellington Bellas de Queiroz
- Sinalização Portuária – EAD/Escola Virtual do Porto Gente (01-15 de abril)
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
- Equipamentos Portuários – EAD/Escola Virtual do Porto Gente (16-30 de abril)
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
- Gestão de Projetos nas Áreas Marítima e Portuária – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR (18-22 de maio)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Marcos Guerra
- Formando Equipes Produtivas – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR (15-19 de junho)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Edvaldo Costa
 - Marcos Guerra
- Liderança – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR. (05-09 de julho)
 - Edvaldo Costa
- Gestão de Pessoas nas Áreas Marítima e Portuárias – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR. (13-17 de julho)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Edvaldo Costa
 - Lucia Ferreira da Silva Correa
- Sistema de Gestão Ambiental – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR. (10-14 de agosto)
 - Alisson Dutra Lourenço
 - Marcelo Belizário Neto
 - Mirian Tereza Marins Peixoto
- Química do Fogo e Proteção Respiratória – Bayer Material Science. (25 de agosto)
 - Alisson Dutra Lourenço
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Marcos Guerra
- Seminar on Port Environmental Policy & Technology – APEC-Antwerp/Flanders Port Training Center. Antuérpia, Bélgica (07-18 de setembro).
 - Alexandre Leal
- Derrames de óleo no mar: Aspectos preventivos e corretivos – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB. São Paulo (05-09 de outubro)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior

- Combate a Derramamento de Óleo no Mar: *First Responder* – Hidroclean Proteção Ambiental. (03-06 de novembro)
 - Marcos Guerra
 - Mirian Tereza Marins Peixoto
 - Wellington Bellas de Queiroz
- Risco Ambiental Avançado – Fundação de Estudos do Mar - FEMAR (09-13 de novembro)
 - Marcelo Belizário Neto
 - Mirian Tereza Marins Peixoto
 - Pedro Paulo Mendes Silva
- Treinamento e Educação Ambiental com práticas Artesanais – Bio Meta (23-27 de novembro)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Edvaldo Costa
 - Marcos Guerra
 - Mirian Tereza Marins Peixoto

1.2. Palestras

Integrantes da SUPMAM fizeram ou promoveram apresentações sobre temas de gestão ambiental portuária:

- “Sistemas de disposição local de esgotos sanitários – Fossas sépticas e unidades de tratamento complementar” - Porto do Rio de Janeiro. (23 de outubro).
- “Convenção Internacional para Controle e Gestão de Água de Lastro” - Congresso de SMS da Petrobras. Rio de Janeiro (04 de novembro).
- “Estrutura básica para implantação de um sistema SMS – Tendências atuais e futuras” - Porto do Rio de Janeiro. (20 de agosto).

A palestra sobre a implantação de um sistema integrado de SMS (Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde) teve como palestrante o engenheiro Carlos Roberto Coutinho (Mestre em sistema de gestão pela UFF, Eng^o Químico e de Segurança do Trabalho) e abordou a estrutura básica necessária para iniciar o processo de implantação de um SMS nas estruturas organizacionais das empresas.

1.3. Participação em eventos

Integrantes da SUPMAM participaram dos seguintes eventos:

- Sessão especial sobre sedimentos finos em portos e canais de navegação da 10^a Conferência Internacional sobre Processos de Transporte de Sedimentos Coesivos - INTERCOH09. Rio de Janeiro (04 de maio).
 - Alexandre Leal
 - Cleomar Alves
- II Fórum de Itaguaí: A integração porto cidade, veículo para a sustentabilidade. Itaguaí (06 de agosto)
 - Edgard Azevedo Almeida Junior
 - Marcos Guerra
- 7^o Seminário sobre Meio Ambiente Marinho. Sociedade Brasileira de Engenharia Naval. Rio de Janeiro (09 e 10 de setembro)
 - Cleomar Alves
 - Edgard Azevedo Almeida Junior



- 2ª Conferencia de Dragagem. Associação Brasileira de Dragagem. Rio de Janeiro (01 a 04 de dezembro).
 - Alexandre Leal
 - Cesar Quelhas

1.4. Participação em comissões internas

Integrantes da SUPMAM participaram das seguintes comissões / grupos de trabalho da CDRJ:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
 - Cesar Quelhas (Presidente)
 - Edvaldo Costa
 - Marcos Guerra
- Comissão Permanente de Verificação Patrimonial - Portaria DIRPRE Nº 204/2007
 - Edvaldo Costa
- Comissão Permanente de Licitação - Portaria DIRPRE Nº 006/2008
 - Dayse Bastos
- Comissão Permanente de Qualificação e Credenciamento de Operador Portuário - Portaria DIRPRE Nº 101/2005
 - Dayse Bastos
- Comissão de Sindicância - Portaria DIRPRE Nº 306/2008
 - Dayse Bastos (Presidente)

1.5. Participação em comissões externas

Integrantes da SUPMAM participaram das seguintes comissões / grupos de trabalho externos:

- Comissão Interdisciplinar do Processo Administrativo Civil nº 1.30.012.000530/2007. Participante: Alexandre Leal.
- Oficina de Trabalho da Agenda Ambiental Portuária organizada pelo MMA/ANTAQ/SEP. Datas: 07 e 08 de abril. Participante: Sergio Mattos.
- Oficina de Trabalho sobre Plano de Área organizada pelo MMA. Datas: 18 e 19 de junho. Participante: Alexandre Leal.
- Câmara Técnica Permanente sobre Espécies Exóticas Invasoras da Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO: Data 05 de maio. Participante: Alexandre Leal.
- Grupo de Trabalho da Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental do CONAMA de Revisão da Resolução 344/04. Datas 05-06/fev, 23-24/mar, 24-25/jun e 30-31/jul. Participantes: Sergio Mattos e Alexandre Leal.

Na 96ª reunião do CONAMA foi aprovada a revisão total da Resolução 344/04 prorrogando o prazo de revisão para 24 meses (dezembro de 2011), em virtude do trabalho a ser desenvolvido no âmbito do contrato da SEP/PR com a COPPE para o desenvolvimento de banco de dados de sedimentos dragados.

- Grupo de Trabalho de controle, acompanhamento, fiscalização, e recebimento das obras de dragagem nos acessos aquaviários ao porto de Itaguaí - Portaria SEP Nº 291/2009. Participante: Alexandre Leal.
- Grupo de Trabalho de controle, acompanhamento, fiscalização, e recebimento das obras de dragagem nos acessos aquaviários ao porto do Rio de Janeiro - Portaria SEP Nº 292/2009. Participante: Alexandre Leal.

2. Atividades desenvolvidas no período

2.1. Planejamento das atividades

No ano de 2009, a SUPMAM desenvolveu suas atividades pautada na identificação de 65 necessidades ou demandas, levantadas no ano de 2008, como sendo a forma para dar início ao processo de regularização ambiental da CDRJ.

Encerrado o ano de 2009, atendeu-se 22 demandas e efetuou-se a reprogramação das 43 restantes levando em consideração o *status* atual de prazo de cumprimento e a previsão de atendimento no ano de 2010. As ações de 2009 não foram em vão e dão condições à SUPMAM de ter êxito na conclusão das demandas não atendidas face as atividades em curso. As demandas classificadas dentro do prazo (22), com *status* de atenção (11) e atrasadas (10) têm plenas possibilidades de serem atendidas no transcorrer do ano de 2010. O plano de trabalho e a priorização das ações podem ser visualizados no Anexo 2.

2.2. Inspeção nos portos

Cumprindo suas obrigações de fiscalização, no que tange aos impactos ao meio ambiente que a atividade portuária possa causar, a SUPMAM realizou constantemente vistorias nos portos acompanhando as operações realizadas nas áreas do cais comercial e arrendadas, orientando os responsáveis quanto a forma de evitá-los. Os resultados dessas vistorias foram registrados em relatórios sucintos descrevendo as principais ocorrências verificadas. Por não dispor de equipe permanente nos demais portos da CDRJ, as vistorias de um modo geral ocorreram na ocasião das reuniões com os arrendatário e operadores, exceção para o porto do Rio de Janeiro, vistoriado diariamente.

▪ Porto do Rio de Janeiro

Os produtos que mais requereram atenção foram os concentrados de zinco e chumbo, trigo e ferro gusa. A fiscalização incluiu as etapas de carregamento, descarregamento, armazenamento e transporte. A ação de fiscalização contribuiu para instalação do Armazém Lonado, aumento da eficiência da coleta do lixo de varrição, recolhimento mais rápido do lixo de operação portuária e controle de fuga do material reduzindo a perda na operação de trigo.

A SUPMAM também fiscalizou os banheiros químicos instalados ao longo do cais comercial garantindo condições sanitárias satisfatórias para seus usuários, normalmente trabalhadores avulsos contratados nas operações portuárias.

▪ Porto de Itaguaí

A fiscalização está voltada para o controle da fuga de minério, carvão, alumina e barrilha movimentada nas etapas de carregamento, descarregamento, armazenamento e transporte, e para o bom estado de conservação das vias, drenos e pátios.

A SUPMAM, apoiada pela Superintendência do Porto de Itaguaí, introduziu a vistoria conjunta com os arrendatários como forma de avaliar a evolução dos aspectos ambientais identificados e discutidos nas reuniões mensais. Esta ação culminou na produção de uma série de relatórios no ano de 2009 contribuindo para as soluções dos problemas ambientais presentes no Porto de Itaguaí.

▪ Porto de Angra Reis

As ações de fiscalização foram reduzidas no Porto de Angra dos Reis no ano de 2009. O fato de a Technip Maritime do Brasil ter adquirido o controle acionário da FCA Angraporto fez com que o porto passasse por um período de transição refletindo na queda das operações portuárias. Mesmo assim, a SUPMAM observou o funcionamento das oficinas, instalações sanitárias e os dispositivos para tratamento dos seus efluentes, e os procedimentos de coleta dos resíduos das operações portuárias, exigindo correções sempre que constatava irregularidades que pudessem trazer danos ao meio ambiente.

2.3. Reuniões com arrendatários e operadores

Desde 2007 a SUPMAM estabeleceu uma rotina de reuniões com os representantes da área ambiental dos arrendatários e operadores dos portos da CDRJ. Em todas as reuniões são feitas listas de presença e redigidas atas que são encaminhadas por email aos participantes. Essas reuniões contam com a presença de representantes dos portos e da área de segurança do trabalho, e se realizaram nas seguintes datas:

Angra dos Reis: 10/02, 16/06, 23/07, 20/10 e 21/12.

Itaguaí: 08/01, 11/02, 11/03, 15/04, 13/05, 10/06, 08/07, 12/08, 09/09, 14/10, 11/11 e 09/12.

Rio de Janeiro: 08/01, 26/02, 26/03, 28/05, 25/06, 30/07, 27/08, 24/09, 29/10 e 30/11.

2.4. Atendimento a emergências

No ano de 2009, técnicos da SUPMAM acompanharam as seguintes emergências:

a) porto de Angra dos Reis

Data	Carreta	Local	Substância química
14/10	IOR 4078	Armazém 3	Óleo diesel

b) porto de Niterói

Data	Navio	Local	Substância química
28/07	HAROLDO RAMOS	NITPORT/NITSHORE	Petróleo cru
05/10	DEBORAH KAY	NITSHORE	SBM - Lama a base sintética

c) porto do Rio de Janeiro

Data	Contêiner	Local	Substância química
03/01	ALGU 031007.0	Terminal 1 Rio	Argônio Líquido
03/01	BAFU 890582.3	Terminal 1 Rio	Extrato aromático
03/01	BAFU 880057.1	Terminal 1 Rio	Extrato aromático
03/01	BLKU 252335.8	Terminal 1 Rio	Extrato aromático
18/02	SUDU 377395.5	Terminal 1 Rio	N/D
23/03	PRXU 007871.4	Terminal 1 Rio	Hélio líquido
31/03	UTCU 414507.6	Terminal 1 Rio	N/D
14/04	PRXU 007484.8	Terminal 1 Rio	Gás hélio

Data	Navio	Local	Substância química
31/07	NG HMS CLEYDE	Armazém 13	Óleo diesel marinho
08/08	DOVER CASTLE	Pátio 8/9	Bunker
16/09	RAMFORM SOVEREIGN	Pier Mauá - Armazém 2	Óleo marítimo

Data	Carreta	Local	Substância química
27/3	GKO 1430	Av. Rio de Janeiro	Aditivo detergente metálico

2.5. Termo de Cooperação Técnica CDRJ-FEEMA

De 27/01/08, data da assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a FEEMA, atual Instituto Estadual do Ambiente – INEA, até 31/12/2009, as ações desenvolvidas em regime de cooperação entre as partes merecem os seguintes comentários:

FEEMA, atual INEA

- I. Prestar as orientações necessárias ao licenciamento de atividades relacionadas ao funcionamento dos Portos sob responsabilidade da CDRJ;

Comentário

A Central de Atendimento do Instituto forneceu todas as orientações necessárias aos técnicos da SUPMAM que lá compareceram para tratar dos requerimentos de licenças ambientais da CDRJ. Nos anos de 2008 e 2009 doze requerimentos foram tratados no órgão ambiental.

- II. Compartilhar dados e informações do monitoramento de qualidade das águas e sedimentos das Baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande;

Comentário

A antiga Divisão de Qualidade da Água, atual Gerência de Qualidade Ambiental do Instituto, sempre que solicitada, forneceu dados e informações pertinentes às dragagens portuárias assim como permitiu o acompanhamento de técnicos da SUPMAM nas campanhas de monitoramento nas baías de Ilha Grande, Sepetiba e Guanabara possibilitando aos mesmos adquirir conhecimentos práticos de coleta e acondicionamento de amostras para posterior análise em laboratório.

- III. Prestar assistência técnica aos programas de monitoramento da qualidade do ar, principalmente, nos portos onde ocorre a movimentação de granéis sólidos;

Comentário

A assistência do INEA tem sido através das reuniões mensais promovidas pela SUPMAM com arrendatários e operadores portuários do Porto de Itaguaí.

- IV. Orientar o combate permanente a vetores e peçonhentos que ocorrem nas instalações dos portos da CDRJ;

Comentário

A orientação tem sido por meio de palestras e vistorias no campo. O Porto do Rio de Janeiro foi alvo de caminhadas guiadas pelo Biólogo Jair Rosa Duarte, da Gerência de Licenciamento de Agrotóxicos e Vetores - GELAV, que alertou a comunidade portuária sobre as medidas preventivas e corretivas de combate a vetores.

- V. Estabelecer os mecanismos de troca de informações entre CDRJ e a FEEMA visando ampliar o conhecimento mútuo entre os procedimentos operacionais do setor portuário e os procedimentos de controle e licenciamento ambiental;

Comentário

A troca de informações tem ocorrido em todos os eventos que técnicos de ambas as instituições estão presentes como, por exemplo, nas reuniões de trabalho e nas atividades de campo.

- VI. Ministrando cursos e palestras que concorram para a capacitação dos profissionais que atuam na área de meio ambiente da CDRJ.

Comentário

Ação iniciada somente para o combate a Dengue.

CDRJ

- I. Providenciar o licenciamento ambiental das atividades sob sua responsabilidade, fiscalização e supervisão;

Comentário

A CDRJ/SUPMAM requereu doze licenças ambientais, no período 2008/2009, sendo 4 relativos a renovação de licenças ambientais e 5 de empreendimentos novos (Tabela 1). Renovação das licenças de operação expedidas pela FEEMA para os portos de Angra dos Reis (LO N° FE002667), Itaguaí (LO N° FE002670) e Niterói (LO N° FE002669) e da licença de instalação para dragagem de 6.400.000 m³ do porto de Itaguaí (LI N° FE012219);

Obtenção de licenças prévias para dragagens nos portos do Rio de Janeiro (LP N° FE014966), Itaguaí (LP N° FE014726) e da licença de instalação para Angra dos Reis (LI N° FE015056). Por se tratarem de empreendimentos com recursos provenientes do PAC, as referidas licenças tiveram a titularidade transferida para a SEP. A SUPMAM deu suporte à Secretaria e atendeu todas as exigências do órgão ambiental até a expedição das licenças de instalação para os portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí.

Requerimento das licenças prévias dos Terminais de Granéis Sólidos (TGS) e de Granéis Líquidos (TGL), futuros empreendimentos do Porto de Itaguaí.

Requerimento de licença prévia da Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos (UERS) para o Porto do Rio de Janeiro foi protocolado no INEA, em 21/09/09 (ver item 4.6).

- II. Fiscalizar as operações nos portos de modo a:

- Prevenir danos ao meio ambiente;
- Assegurar a observância das cláusulas dos contratos firmados com arrendatários e operadores portuários;
- Assegurar o cumprimento das restrições constantes das licenças ambientais expedidas pela FEEMA.

Comentário

As atividades de planejamento, inspeção nos portos e reunião com arrendatários e operadores portuários, entre outras, foram consagradas no período 2008/2009, consolidando a estratégia adotada pela SUPMAM para atendimento destas obrigações com o órgão ambiental e, mais recentemente, com a própria SEP a partir da publicação da Portaria N° 104, de 29/04/2009.

- III. Realizar as auditorias ambientais legais previstas em lei;

Comentário

As auditorias foram realizadas conforme descrito no item 3.1.1 a seguir.

- IV. Apoiar o monitoramento da qualidade das águas das Baías de Guanabara, Sepetiba, e Ilha Grande - áreas de influência direta e indireta dos portos sob sua responsabilidade, de acordo com o programa estabelecido pela FEEMA.

Comentário

O apoio tem sido permanente na forma de fornecimento de equipamentos e materiais, e de utilização de embarcação. Em 2009 foram adquiridos os equipamentos e materiais listados na Tabela 2.

- V. Implantar as Centrais de Atendimento de Emergências nos portos sob sua responsabilidade;

Comentário

Todos os portos dispõem de instalações de atendimento a emergências. A mais recente inaugurada foi a do Porto do Rio de Janeiro, em 29/09/2009, conforme descrito no item 2.6, a seguir.



Entrada	Tipo de Licença	Descrição das atividades	Processo	Licença	Emissão
Fev/2008	LP	Obra de dragagem de um volume de 4.900.000 m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação da variante do Terminal Portuário – porto de Itaguaí.	E-07/200535/2008	LP N° FE014969	26/08/08
Fev/2008	LP	Obra de dragagem de um volume de 4.000.000m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, São Cristovão e Caju – porto do Rio de Janeiro.	E-07/200536/2008	LP N° FE014966	20/10/08
Abr/2008	Renovação da LO	Operar a instalação relativa às atividades de operações portuárias – LO N° FE002669 – porto de Niterói	E-07/201380/1991	-	-
Abr/2008	Renovação da LO	Operar a instalação relativa às atividades de operações portuárias – LO N° FE002670 – porto de Itaguaí	E-07/201378/1991	-	-
Abr/2008	Renovação da LO	Operar a instalação relativa às atividades de operações portuárias – LO N° FE002667 – porto de Angra dos Reis	E-07/201377/1991	-	-
Dez/2008	LP	Implantação do Terminal de Granéis Sólidos - Itaguaí	E-07/203541/2008	-	-
Fev/2009	LP	Implantação do Terminal de Granéis Líquidos - Itaguaí	E-07/500025/2009	-	-
Fev/2009	LI	Obra de dragagem de um volume de 4.000.000m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, São Cristovão e Caju – porto do Rio de Janeiro.	E-07/500734/2009	LI N° IN000178	14/05/09
Abr/2009	LI	Obra de dragagem de manutenção do canal de acesso, bacia de evolução e berço de atracação do porto de Angra dos Reis, num volume estimado de 80.000m ³ .	E-07/202152/2006	LI N° IN000027	03/04/09
Ago/2009	Renovação LI	Serviços de dragagem no canal sul de acesso ao porto de Sepetiba, com volume estimado de 6.400.000m ³ .	E-07/202893/2006	-	-
Set/2009	LP	Instalação de Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos no porto do Rio de Janeiro	E-07/505364/2009	-	-
Set/ 2009	LI	Obras de dragagem de um volume de 4.900.000 m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação da variante do Terminal Portuário – porto de Itaguaí.	E-07/500733/2009	-	-

Tabela 1 – Relação de requerimentos de Licenças Ambientais

Descrição	Quantidade
Oxímetro	1
GPS	1
Garrafa Van Dorn – Horizontal	1
Garrafa Van Dorn – Vertical	1
Potenciômetro	1
Frascaria (vidro) p/coleta de amostra OD, 250 ml	50
Frascaria (vidro) p/coleta de amostra DBO, 250 ml	50
Frascaria (polietileno autoclavável) p/coleta de amostra Colimetria, 250ml	100
Frascaria (polietileno) 500ml	100
Frascaria (polietileno) 1000ml	100
Frascaria (polietileno) 5000ml	100

Tabela 2 – Lista de equipamentos adquiridos no âmbito do TCT CDRJ- INEA

- VI. Consolidar e confeccionar o plano de emergência individual (PEI) de cada porto sob sua responsabilidade e apoiar o atendimento a emergências ambientais nas áreas de influência dos referidos portos;

Comentário

Esta obrigação foi bastante discutida com arrendatários e operadores portuários dos 4 portos sob a responsabilidade da CDRJ. No momento a SUPMAM está providenciando a confecção dos PEIs consolidados de Niterói e Angra com os respectivos arrendatários. Para o Porto de Itaguaí, aguarda-se a adequação à Resolução CONAMA N° 398, do PEI consolidado pelos arrendatários locais e para o Porto do Rio de Janeiro fornecendo subsídios para a empresa que opera o CAE confeccioná-lo.

- VII. Confeccionar e implantar os planos de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) nos portos sob sua responsabilidade;

Comentário

No momento todos os planos existentes estão sendo revistos para adequação à RDC N° 72 da ANVISA. No caso do porto do Rio de Janeiro, a CDRJ assinou com o Ministério Público Federal um Termo de Ajustamento de Conduta se comprometendo em implantar até a data de 30 de abril de 2010, em conjunto com as empresas arrendatárias, o PGRS do porto do Rio de Janeiro, previsto na Resolução CONAMA n° 05/93.

- VIII. Disponibilizar o acesso às instalações portuárias sob sua autoridade, bem como as informações técnicas e operacionais relativas à atividade portuária;

Comentário

Obrigação cumprida integralmente no período 2008/2009.

- IX. Disponibilizar um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades previstas neste Termo colocando à disposição da FEEMA sua infra-estrutura e os recursos humanos e materiais necessários;

Comentário

Obrigação cumprida integralmente no período 2008/2009.

- X. Implantar o Programa de Controle de Emissão Veicular de Docas (DOCAR);

Comentário

Obrigação prejudicada pelo fato do terreno da CDRJ que seria utilizado para a construção do Centro de Inspeção Veicular ter sido penhorado. O problema foi resolvido no final do ano de 2009 aguardando-se hoje documento oficial da justiça da baixa da penhora.

- XI. Promover a divulgação e a inclusão dos trabalhadores portuários nos cursos oferecidos pela FEEMA;

Comentário

Obrigação que será implementada com a programação do INEA para 2010.

- XII. Estabelecer, permanentemente, os mecanismos de troca de informações entre CDRJ e a FEEMA visando ampliar o conhecimento mútuo entre os procedimentos operacionais do setor portuário e os procedimentos de controle e licenciamento ambiental do Estado.

Comentário

As atividades relacionadas com esta obrigação são a caminhada contra a DENGUE, a medição dos níveis de ruído nos portos, a calibração de decibelímetros, as reuniões com as áreas técnicas do INEA, o apoio ao monitoramento das baías, a cessão do terreno para a construção do Centro de Referência de Inspeção Veicular, etc.

2.6. Plano de Emergência da Baía de Guanabara – PEBG

No dia 26/06, realizou-se, no porto do Rio de Janeiro, um treinamento (simulado) com o objetivo de atender a situações de acidentes que possam causar poluição por derramamento de petróleo ou seus derivados na baía de Guanabara. O PEBG estrutura a cooperação de todos os participantes, atuando no planejamento e execução das operações de combate a derramamentos, reunindo pessoal capacitado e equipamentos específicos, minimizando-se assim danos a população e ao meio ambiente, reduzindo-se os custos operacionais envolvidos.

O treinamento foi coordenado pelo Serviço de Operações em Emergências Ambientais (SOPEA) do INEA e teve como participantes as empresas integrantes do PEBG, Autoridades Marítima, Defesa Civil Estadual e Municipal e Autoridade Portuária.

No dia 29 de setembro, a CDRJ inaugurou no porto do Rio de Janeiro o CAE (Centro de Atendimento a Emergências) localizado entre os armazéns 14 e 15, com a finalidade de atender possíveis acidentes ambientais decorrentes das operações portuárias realizadas por arrendatários e operadores portuários. Este Centro de atendimento servirá ainda como “Ponto de Apoio” ao Plano de Emergência da Baía de Guanabara (PEBG).

2.7. Organização de cursos

A SUPMAM promoveu a realização de cursos voltados para os empregados da CDRJ e a comunidade portuária.

- Curso prático de química do fogo e proteção respiratória

Com a presença de representantes da SUPMAM, SUPGUA, OGMO, e operadores do porto do Rio de Janeiro (Pennant, Triunfo e MultiRio) foi realizado, em 25 de agosto, nas dependências da Bayer o curso prático de química do fogo e proteção respiratória. O curso visou à preparação para a segurança das pessoas envolvidas em combate a eventuais cenários de chamas, onde a tranquilidade e serenidade são essenciais para o controle do medo e do pânico que esta situação ocasiona. Durante o aprendizado foi imprescindível e necessário os ensinamentos sobre o conhecimento do uso correto dos produtos acondicionados nos extintores e dos equipamentos de proteção individual e coletivo.

- Curso de Educação Ambiental

Entre os dias 23 e 27 de novembro foi realizado nas dependências da CDRJ, o curso de Educação Ambiental, tendo como instrutores Técnicos do INEA que abordaram a necessidade de se conservar o meio ambiente como forma de garantirmos a nossa sobrevivência e das gerações futuras, e também das implicações jurídicas em se negligenciar o cumprimento das leis ambientais vigentes.

2.8. Visitas técnicas

A SUPMAM organizou uma série de visitas técnicas que contaram com a participação de empregados de outros setores da CDRJ e, também, de operadores portuários e do OGMO.

- Bayer - 04/06

17 Participantes: SUPMAM, DICOOP, SUPGUA, SUPMAK e Triunfo.

- Visita ao Complexo Industrial da Bayer (HealthCare, CropScience e MaterialScience) onde foram apresentados os aspectos de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde) aplicados na empresa que desenvolve pesquisa e fabrica produtos para a saúde humana, vegetal e animal, além de componentes com diversas aplicações na indústria.

- BIO RIO Tecnologia, CTR de Nova Iguaçu e TRIBEL - 12/05

18 Participantes: SUPMAM, DICOOP, SUPRIO, SUPGUA.

- Visita a unidades de gerenciamento de resíduos sólidos visando tomar conhecimento das diversas possibilidades de destinações nas proximidades do porto do Rio de Janeiro. Na Bio Rio observou-se o processo de autoclavagem dos resíduos, principalmente os hospitalares; na CTR de Nova Iguaçu de aterro sanitário; e na Tribel de incineração.

- Essencis Soluções Ambientais - 09/07

14 Participantes: SUPMAM, DICOOP, SUPGUA e SUPMAK

- Visita onde se observou procedimentos, desenvolvidos com resíduos destinados ao co-processamento, que incluem as etapas de recebimento, separação por tipo de resíduo, trituração de acordo com o tipo de queima que será efetuada e armazenamento para destinação final.

- Estação de Tratamento de Esgoto Alegria - 31/07

22 Participantes: SUPMAM, DICOOP, SUPGUA, SUPMAK, Multi Rio, Libra, Triunfo e MRS

- Visita a uma unidade da CEDAE para ver como funciona uma estação de tratamento de esgotos sanitários. A estação com nível de tratamento secundário reduz em até 90% o volume de matéria orgânica que chega à Baía de Guanabara, colaborando para a sua despoluição.

- Dragagem do Canal do Fundão - 30/10

Participantes: SUPMAM, DICOOP, Triunfo

- Visita às obras de dragagem Canal do Fundão com o principal intuito de conhecer o processo de confinamento dos sedimentos contaminados.

3. Processos de Licenciamento

3.1. Licenciamento dos portos

3.1.1. Auditoria Ambiental

As auditorias de conformidade legal (DZ 056 e CONAMA 306) realizadas nos portos da CDRJ em 2008 forneceram um diagnóstico com informações significativas que permitiram a definição das ações de controle, gerenciamento e eliminação das não conformidades apontadas. O Gráfico 1 mostra o quantitativo de não conformidades identificadas por tema.

Com a situação ambiental caracterizada, as medidas corretivas e preventivas apropriadas foram tomadas para reduzir os impactos no que diz respeito a poluição do ar, água e solo, para proporcionar a melhoria ambiental desses portos. O resultado da implementação das ações da SUPMAM pode ser visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 1 – Quantitativo de não conformidades por tema

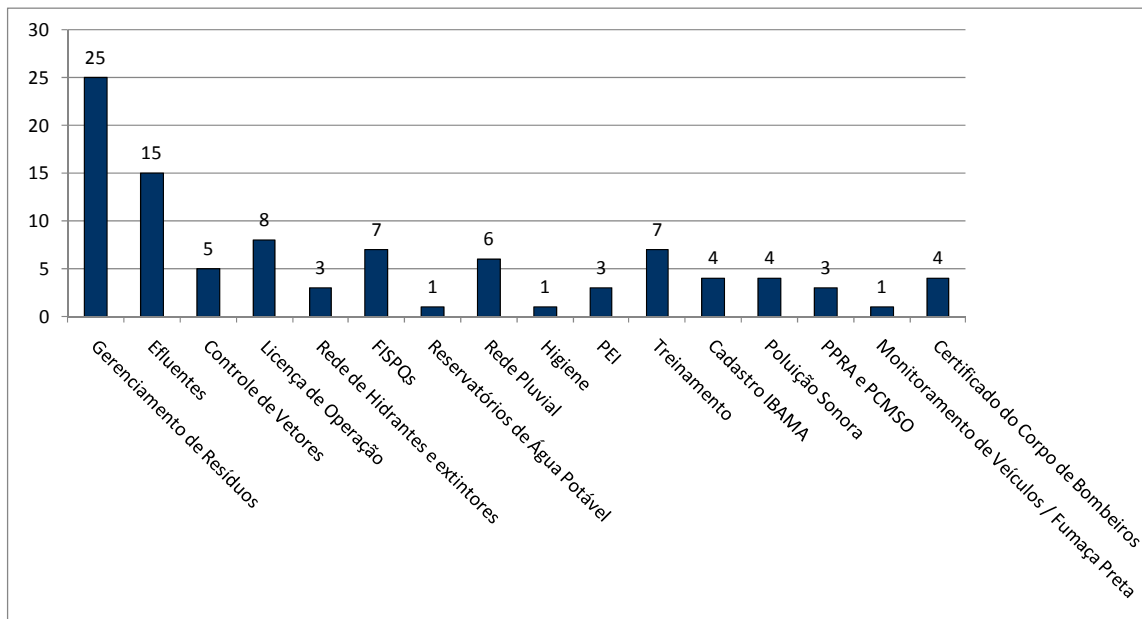
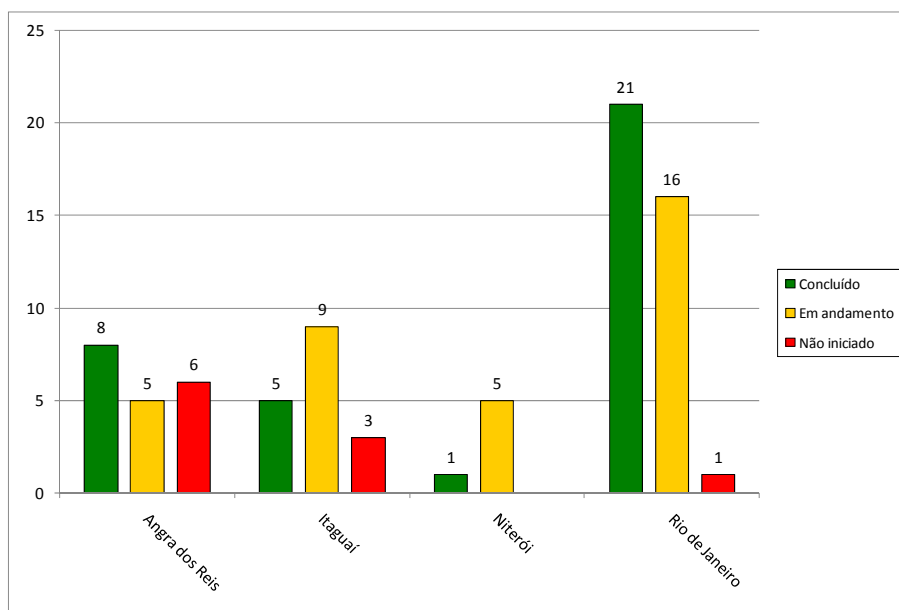


Gráfico 2 – Quantitativo de não conformidades por situação e por porto



3.2. Licenciamento de dragagens

3.2.1. Porto de Angra dos Reis

A Concorrência Pública Internacional SEP/PR N° 07/2009, com valor estimado de R\$ 3.168.568,98, foi lançada em 03/06, com previsão de abertura em 30/07. A contratação das obras de dragagem dos acessos aquaviários ao porto de Angra dos Reis se deu em 23/10/09 em favor da empresa Enterpa Engenharia Ltda, a qual cotou a proposta no valor total de R\$ 3.064.022,10.

Com previsão de início no primeiro semestre de 2010, a obra de dragagem de manutenção do canal de acesso, bacia de evolução e berço de atracação, num volume estimado de 80.000m³, será realizada no âmbito da LI N° IN00027 expedida para a SEP/PR em 03/04/09, válida até 14/11/11.

3.2.2. Porto de Itaguaí

A CDRJ efetuou dragagens no canal de acesso ao porto de Itaguaí até março de 2009. Sob a coordenação da DIPROB, uma equipe de fiscalização acompanhou os aspectos de engenharia e ambientais dos serviços executados, e teve entre seus integrantes um representante da SUPMAM.

A LI N° FE012219 que autoriza realizar serviços de dragagem no canal sul de acesso ao porto de Sepetiba, com volume estimado de 6.400.000 m³, é válida até 19/01/10. Considerando que o volume dragado no âmbito desta LI totalizou 5.201.449 m³ e, todavia, existem trechos que carecem de aprofundamento visando o atendimento às necessidades operacionais do porto de Itaguaí, em agosto a CDRJ solicitou ao INEA a prorrogação da LI até o prazo máximo permitido pela Resolução CONAMA 237. O INEA decidiu pela renovação da LI N° FE012219 e a CDRJ deu entrada em dezembro no requerimento.

Em dezembro de 2008 a CDRJ encaminhou correspondência a respeito da "inclusão de projetos no PAC/2009" ao Subsecretário de Portos. Um dos projetos apresentados foi o de Recuperação das Praias da Baía de Sepetiba, em atendimento a Licença Prévia n° 12/1998. Em fevereiro de 2009 a CDRJ enviou ao Diretor do Departamento de Planejamento Portuário da Subsecretaria de Planejamento e Desenvolvimento Portuário o projeto executivo de recuperação das praias. A SEP/PR ainda não definiu a situação deste projeto que visa cumprir medidas compensatórias.

3.2.3. Porto de Niterói

Ao longo dos anos de 2008 e 2009 não ocorreram dragagens no porto de Niterói e, no momento, não existem por parte da CDRJ planos de intervenções neste porto. A bacia portuária de Niterói está sujeita a sedimentação, de modo que se deverá buscar um licenciamento ambiental que inclua a dragagem de manutenção de profundidade, numa solução de longo prazo.

3.2.4. Porto do Rio de Janeiro

A Concorrência Pública Internacional SEP/PR N° 04/2009, com valor estimado de R\$ 122.112.709,77, foi lançada em 26/03, com previsão de abertura em 13/05. A contratação das obras de dragagem do porto do Rio de Janeiro se deu em 23/10/09 em favor da empresa SOMAR - Serviços de Operações Marítimas Ltda, a qual cotou a proposta no valor total de R\$115.200.200,28.

A dragagem, com previsão de início em fevereiro de 2010, será realizada no âmbito da Licença de Instalação N° IN000178 para obras de dragagem de um volume de 4.000.000 m³ nos canais interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, de São Cristóvão e do Caju. Esta LI foi expedida para a SEP/PR em 14/05/09, com validade até 14/05/12.

3.2.5. Canal de acesso ao Terminal Portuário da Companhia Siderúrgica do Atlântico – CSA

A Concorrência Pública Internacional SEP/PR N° 02/2009, com valor estimado de R\$ 81.796.891,46, foi lançada em 20/07, com previsão de abertura em 09/09. A homologação do procedimento licitatório para contratação das obras de dragagem de aprofundamento por resultado no Trecho 5 do canal de acesso aquaviário ao porto de Itaguaí, se deu em 14/12/09, em favor da empresa Dragabras Serviços de Dragagem Ltda, a qual cotou a proposta mais vantajosa, no valor de R\$ 79.889.535,10, com preço unitário por metro cúbico no valor de R\$ 16,50.

As exigências do órgão ambiental, em termos de documentação, para emissão da Licença de Instalação já foram todas cumpridas. O INEA aguarda somente a SEP efetuar o pagamento do valor referente à compensação ambiental para expedir a Licença.

3.3. Licenciamento de arrendamentos

A Resolução Nº 055 da ANTAQ, de 16/12/02, que aprova a norma sobre arrendamento de áreas e instalações portuárias, determina à Autoridade Portuária responsável pela implantação do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias a “obtenção das licenças prévias ambientais para os empreendimentos pretendidos”.

Em dezembro de 2008 foi dada entrada no requerimento de Licença Prévia do Terminal de Granéis Sólidos (TGS) por meio do Processo 203.541/08. Em fevereiro de 2009 a CDRJ requereu a Licença Prévia do Terminal de Graneis Líquidos (TGL) mediante o Processo 500.025/09. O INEA expediu as Instruções Técnicas DILAM nº 07/2009 e 08/2009 que orientam a elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental do TGL e TGS, respectivamente. No dia 09/12 foi realizada a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 34/09 para contratação de elaboração de EIA-RIMA para licença ambiental prévia do TGS. O edital visando à contratação de sociedade empresarial para a confecção do EIA-RIMA para o TGL está sendo concluído, devendo a licitação ocorrer no início de 2010.

Os Armazéns 7 e 8 do Porto do Rio de Janeiro também estão incluídos como áreas para serem arrendadas dependendo de consulta ao INEA para dar prosseguimento ao processo de licitação do novo arrendamento.

4. Outras atividades

4.1. Atendimento ao Ministério Público

- Processo Administrativo Civil nº 1.30.012.000530/2007 - Destruição de mercadoria em desacordo com a legislação vigente

A Comissão Interdisciplinar para destruição de mercadoria em desacordo com a legislação vigente foi instaurada em atendimento ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC – celebrado nos autos do Processo Administrativo Civil nº 1.30.012.000530/2007 e subscrito em audiência com o Ministério Público Federal (MPF), Compromitente – com as seguintes Compromissárias: Alfândega do Porto do Rio de Janeiro (SRFB); Coordenação de Vigilância Sanitária dos Portos, Aeroportos e Fronteiras do Rio de Janeiro (ANVISA); e Vigilância Agropecuária e Abastecimento no Estado do Rio de Janeiro (MAPA).

Como resultado do trabalho dessa Comissão Interdisciplinar, foi enviada ao Procurador da República, no dia 01 de abril de 2009, proposta de “Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC para Gestão Integrada de Fatores de Risco Sanitário em Resíduos Sólidos no Porto do Rio de Janeiro”. A CDRJ se tornou signatária do TAC no dia 29 de abril. Destaca-se pelo resultado desta Comissão Interdisciplinar que a posição do MAPA e da ANVISA foi de direcionar o documento no sentido de exigir da CDRJ duas ações principais:

- apresentar ao Presidente da Comissão Interdisciplinar, até a data de 31 de julho de 2009, o cronograma de atividades relacionadas a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- implantar até a data de 30 de abril de 2010, em conjunto com as empresas arrendatárias, o PGRS do porto do Rio de Janeiro, previsto na Resolução CONAMA nº 05/93.

No âmbito do PGRS deverão ser estabelecidos Procedimentos Operacionais Padrões e, também, implantada uma Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos na área portuária, em zona primária, conforme legislação do MAPA.

- Inquérito Civil Nº 1661/2008 - Dragagem do canal de acesso ao Terminal Portuário da Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA

Representantes da SUPMAM participaram de reunião no dia 30 de junho no Ministério Público Estadual, juntamente com técnicos do INEA e consultores da firma Ecologus, que elaborou o EIA/RIMA. Nesta reunião tratou-se dos questionamentos apresentados pelo Grupo de Apoio Técnico Especializado (Gate), na Informação Técnica nº 217/09, sobre a caracterização dos sedimentos a serem dragados no canal de acesso ao Terminal Portuário da Companhia Siderúrgica do Atlântico. Em 30 de julho, conforme determinado pela Promotora de Justiça, Dra. Patricia Gabai Venancio, a CDRJ encaminhou ao Gate o relatório do monitoramento da área de disposição da última dragagem realizada no porto de Itaguaí e a batimetria final daquela área.

- Inquérito Civil MA 3581- Processo sobre movimentação de granéis no Armazém 22

Técnicos da SUPMAM representaram a diretoria da CDRJ em reunião no Ministério Público Estadual, no dia 27 de agosto, atendendo a Notificação 083/2009. Na reunião compareceram técnicos do INEA e representantes da Pennant Serviços Marítimos Ltda, operadora portuária das cargas movimentadas no Armazém de Lona. Em 13 de outubro, conforme instruído pela Promotora de Justiça, Dra. Rosani da Cunha Gomes, a CDRJ encaminhou uma série de documentos, incluindo um projeto de adequação de áreas do porto do Rio de Janeiro para movimentação de granéis sólidos com metais pesados. Os documentos também foram protocolados no INEA.

4.2. Atendimento aos Conselhos de Autoridade Portuária - CAPs

A SUPMAM, sempre que convocada, compareceu aos Conselhos de Autoridade Portuária dos portos da CDRJ dando os esclarecimentos sobre os processos de licenciamento ambiental e o desenvolvimento da gestão ambiental.

4.3. Recebimento de visitas

- Visita de comissão para Avaliação das Capacidades Básicas do Regulamento Sanitário Internacional (2005) no porto do Rio de Janeiro no dia 02 de junho.

- Visita de equipe da Gerência de Meio Ambiente da ANTAQ, entre os dias 17 e 26 de junho com o objetivo avaliar a gestão ambiental realizada nos portos da CDRJ. A coleta de dados, realizada a partir da aplicação do formulário "SIGA", que consiste num *check list* das conformidades ambientais e de segurança ocupacional, serve para preenchimento de uma base de informações ambientais daquela Agência.

- Visita dos alunos do 3º ano do Instituto Militar de Engenharia às áreas públicas e arrendadas do porto do Rio de Janeiro. 29 de outubro.

- Visita de técnicos da área de segurança do trabalho da CODESA nos dias 23 e 24 de novembro.

4.4. Combate à dengue

O combate à dengue é uma preocupação permanente da SUPMAM sendo um assunto tratado em todas as reuniões com arrendatários e operadores portuários. No porto do Rio de Janeiro foram promovidas caminhadas com a orientação do INEA e vistorias conjuntas com técnicos da Prefeitura do Rio de Janeiro que monitoram a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti* na zona portuária. Os índices observados nas instalações portuárias estão abaixo dos valores estipulados pelo Ministério da Saúde.

4.5. Contratos

Com a redistribuição de competências entre setores da CDRJ a SUPADM assumiu a gestão de contratos permanecendo com a SUPMAM a fiscalização de:

1) contrato C-SUPJUR 116/2008 - Encerrado.

Objeto: Prestação de serviços de coleta de lixo, com destino a vazadouro público, no porto do Rio de Janeiro e áreas adjacentes.

Contratada: RODOCON Construções Rodoviárias Ltda.

Valor do Contrato (mensal): R\$ 29.730,00

Data de Assinatura: 11/12/08

Data de Encerramento: 10/06/09

2) contrato C-SUPJUR 032/2009

Objeto: Prestação de serviços de coleta de lixo, com destino a vazadouro público, no porto do Rio de Janeiro e áreas adjacentes.

Contratada: RODOCON Construções Rodoviárias Ltda.

Valor do Contrato (mensal): R\$ 29.200,00

Data de Assinatura: 11/06/09

Data de Encerramento: 10/06/10

3) contrato: C-SUPJUR 014/2009

Objeto: Locação de 20 (vinte) sanitários químicos, sendo 15 (quinze) masculinos e 5 (cinco) femininos, que não dependam de rede de água e esgoto, e deverão ter 3 (três) manutenções semanais para retirada de detritos, a serem instalados nas dependências do porto do Rio de Janeiro, pelo período de até 12 meses.

Contratada: Oceanic Promoções e Eventos Ltda.

Valor do Contrato (mensal): R\$ 10.300,00

Data de Assinatura: 27/03/09

Data de Encerramento: 26/03/10

4.6. Influenza

Em fevereiro, por iniciativa da Secretaria Especial de Portos, foi realizada palestra no auditório do porto do Rio de Janeiro sobre o sistema computacional (versão 2.0) para controlar e acompanhar possíveis ocorrências de casos suspeitos de gripe aviária desenvolvido pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) em parceria com os médicos especialistas em epidemiologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

O primeiro registro de Influenza A(H1N1) no Brasil foi no informe publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 8 de maio, com 4 casos. No período subsequente os registros do país cresceram em pequenos incrementos ao passo que no resto do mundo ascendiam num ritmo bem mais ligeiro. Isto se deu até o final da primeira quinzena de junho quando a quantidade de registros a cada dia no Brasil disparou, atingindo ao final deste mês 680 casos (Gráfico 3). O mês de junho fechou com 77.201 casos em todo o mundo e a Diretora-Geral da OMS afirmou no dia 2 de julho que a disseminação do vírus da "gripe suína" pelo mundo era irrefreável. Na CDRJ foram identificados casos suspeitos de Influenza A(H1N1), sem nenhuma confirmação:

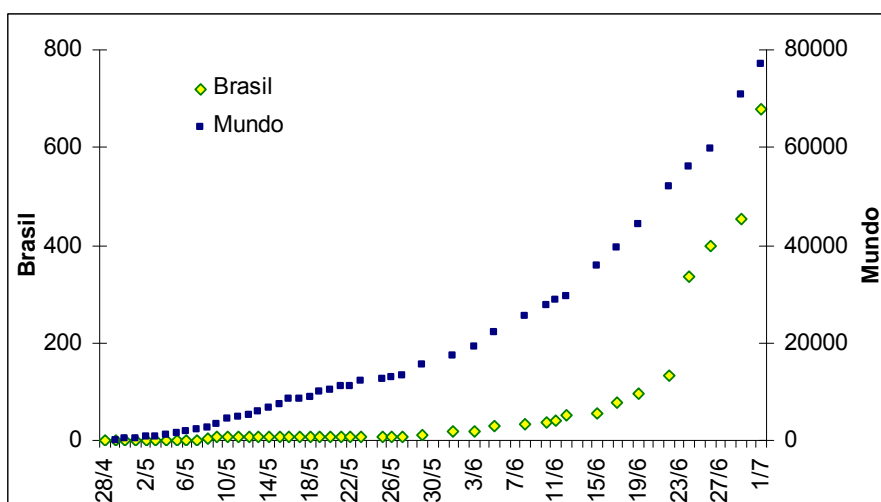
- Porto do Rio de Janeiro - 01/06 - Tripulante de nacionalidade filipina, nascido em 08/04/62, a bordo do navio Santa Celina, de bandeira alemã, procedente do porto de Antuérpia, apresentando febre, dores no peito e nas costas além de dificuldade respiratória.

- Porto de Itaguaí - 09/06 - Chefe de Máquinas. O navio atracou mas não iniciou a operação. A fiscalização da ANVISA foi a bordo com o Agente e solicitou a presença do médico da agência que descartou a hipótese de Influenza e indicou a remoção para hospital para diagnóstico e tratamento, sendo o navio liberado em seguida.

- Porto do Rio de Janeiro - 23/07 - Portuários. Dois empregados, um da operadora Pennant e outro do Terminal 1-Rio, apresentaram sintomas característicos da doença. Os dois empregados já tinham manifestado quadro febril no dia anterior e compareceram ao trabalho em situação mais grave. O serviço médico do OGMO foi acionado pelos operadores portuários e removeu, seguindo os padrões de segurança biológica, o empregado da Pennant para o Hospital Espanhol e o empregado do Terminal 1-Rio para o Hospital Santa Terezinha. Em função do alerta criado a partir do surgimento desses casos suspeitos os operadores do porto do Rio de Janeiro, junto com o OGMO e a CDRJ realizaram reunião no dia 24 de julho para avaliar as ações tomadas com relação a Influenza A(H1N1).

Técnicos da SUPMAM participaram das reuniões convocadas pela Secretaria Especial de Portos, nos dias 27 e 28 de maio no porto de Santos, e 01 de julho em Brasília.

Gráfico 3 - Casos de Influenza A(H1N1) registrados no Brasil e no Mundo (24/04 a 30/06/09)



A Medida Provisória 463, de 20 de maio de 2009, abriu crédito extraordinário para a CDRJ no valor de R\$ 70.000,00 visando a prevenção, preparação e enfrentamento para a pandemia de influenza, destinado à implantação de salas de situação nos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí. A transferência deste recurso foi efetuada para a CDRJ em 21/10/2009 por meio de Ordem Bancária nº 80.0385. Os procedimentos administrativos foram concluídos aguardando a realização de pregão para aquisição dos equipamentos.

O Requerimento de Licença Prévia da Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos (UERS) foi protocolado no INEA, em 21/09/09, gerando o Processo nº E-07/505364/09. Com o intuito de agilizar o licenciamento, a CDRJ consultou o órgão ambiental sobre a possibilidade de emissão direta de LI. Em face desta solicitação o INEA encaminhou, no início de dezembro, a necessidade de informações e documentação adicionais que permitirão a transformação de LP para LI, que foram repassados para a área de engenharia da CDRJ.

4.7. Regularização do sistema de esgotamento sanitário

A SUPMAM, juntamente com a Companhia de Águas e Esgotos (CEDAE), visando à regularização do sistema de esgoto sanitário do porto do Rio de Janeiro desenvolveu as seguintes atividades:

- Realização de reuniões para troca de informações;
- Revisão das matrículas dos hidrômetros com base nas vistorias conjuntas, feitas em 2008, com levantamento das redes, dos dispositivos de tratamento e instalações sanitárias existentes.

Para o próximo ano espera-se obter da CEDAE a Declaração da Possibilidade de Abastecimento – DPA e Declaração da Possibilidade de Esgotamento – DPE do porto do Rio de Janeiro.

4.8. Coleta de lixo flutuante na ecobarreira do canal do Mangue

As operações de ecobarreiras no Estado do Rio de Janeiro são financiadas pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro (Asserj) e executadas pela Federação das Cooperativas de Catadores de Material Reciclável do Estado do Rio de Janeiro (Febracom), com supervisão do Inea, órgão da Secretaria Estadual do Ambiente. O Instituto inspeciona as operações de oito ecobarreiras: três no complexo lagunar de Jacarepaguá e cinco na Baía da Guanabara; uma das barreiras da Baía de Guanabara está instalada dentro do Porto do Rio de Janeiro, na saída do canal do Mangue onde, no ano de 2009, foram recolhidos lixo flutuante e outros recicláveis relacionados na Tabela 3 (até novembro de 2009). Todo o material flutuante recolhido deixou de poluir as águas da Baía assim como colocar em risco o tráfego marítimo.

Resíduos (kg)	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pet	590	355	315	245	468	281	315	53	95	135	307	N/D
Outros plásticos	680	331	340	310	201	390	158	26	385	88	113	N/D
Plástico filme (*)	180	150	303									N/D
Vidro	130	102	52	68	43	65	25	25		32		N/D
Alumínio (latinhas) (*)	20	16	62	31	56	75	25	25		32		N/D
Tetrapak		8	21	15	45	36	25					N/D
Papelão (*)		54	141	50	220	105						N/D
Ferro (diversos) (*)			61	127	340	260	175	10		46	20	N/D
Total reciclável	1600	1016	1295	846	1373	1212	723	139	480	333	440	N/D
Pneu (unidades)		7		6	4	6				2		N/D
Óleo vegetal usado (l)					105		60		90	155	170	N/D
Madeira	1010	2.196	730	400	720	805	906	1.063	640		680	N/D
Lixo	1250	707	199	540	522	586	360	600	1596	3186	4500	N/D

(*) Resíduos recebidos no Ecoponto.

Tabela 3 - Demonstrativo de resíduos sólidos coletados na Ecobarreira e Ecoponto do canal do Mangue (Fonte: Febracom)

4.9. Remediação de contaminação por óleo do cais do RIOPOR

A firma Haztec Tecnologia de Planejamento Ambiental S.A. realizou, em 2008, a instalação de sistema de remediação na área do pátio 8/9, ao lado da sub-estação de energia, com o objetivo de atuar na pluma de fase livre detectada no local. Ao longo do ano de 2009, foram feitos bombeamentos mecanizados de 6 a 9 poços por dia, extraíndo-se um volume de 300 a 450 litros. A partir do monitoramento dos poços foi possível recuperar produto em fase livre, encaminhando o efluente do sistema de separação de água e óleo para a caixa separadora da empresa TRIUNFO.

Desde agosto de 2008 foram recuperados 373 litros de produto. Durante esse período de execução dos serviços de remediação foram realizadas atividades de medição diária do nível d'água e das espessuras da fase livre e medição da quantidade de hidrocarbonetos recuperados.

Mês	Volume recuperado (l)
01/09	22
02/09	26
03/09	32
04/09	23
05/09	29

5. Necessidades de treinamento

Através da busca de parcerias, como as realizadas em 2009 com a Bayer e o Sindoperj, a SUPMAM pretende dar continuidade ao aperfeiçoamento do desempenho do corpo técnico da CDRJ em relação com sua Política Ambiental. Contando com o apoio da DIDEHU, deve-se manter uma agenda de cursos e treinamentos para qualificação, atualização e reciclagem profissional, disseminando conhecimentos, instrumentos, procedimentos e técnicas para diagnóstico, planejamento, gestão, controle e qualidade ambiental.

Entre os treinamentos específicos pretendidos estão:

- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Derrames de óleo no mar: Aspectos preventivos e corretivos
- Tecnologia de controle da poluição do ar para material particulado, gases, vapores e odores
- Gestão da qualidade das águas costeiras

Para o ano de 2010 tem-se o compromisso do Sindoperj de apoiar três ofertas do Curso de Educação Ambiental. Por demanda da SUPMAM a DIDEHU já vem mantendo contatos com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB procurando viabilizar a realização do Curso de Atendimento a Emergências Químicas no Rio de Janeiro.

6. Principais Ações Previstas para 2010

Para o ano de 2010, destacam-se as seguintes ações como prioritárias:

- Estabelecer procedimentos de prevenção da poluição ambiental e de proteção do trabalhador nas operações portuárias;
- Criar os e-mails institucionais, complementar o SIA e atualizar o site portosrio;
- Consolidar os PCE, PEI e PGRS dos portos da CDRJ nos próximos 4 meses;
- Cumprir rigorosamente a agenda de reuniões com arrendatários e operadores portuários;
- Obter as licenças de operação dos portos;
- Resolver as não conformidades das auditorias;
- Cumprir as determinações da Portaria nº 104 da SEP;
- Implantar novos procedimentos de fiscalização.

A fiscalização praticada pela SUPMAM terá caráter orientativo e estará voltada para redução dos impactos ambientais e proteção da saúde do trabalhador nas operações portuárias. Os procedimentos são os seguintes:

I – a fiscalização permanente para os quatro portos;

II – a fiscalização realizada em esquema de rodízio;

III – a fiscalização realizada em duplas (um técnico de meio ambiente e outro de segurança do trabalho) pelo menos uma vez no período da manhã e outro no da tarde;

IV – o não atendimento de qualquer irregularidade observada na operação que está sendo fiscalizada seja comunicado a Inspetoria (ou Supervisão) que irá tomar as providências para corrigi-la. Se após a intervenção da Inspetoria/Supervisão a operação não for corrigida os superintendentes do porto e da área de meio ambiente serão acionados;

V – é obrigatória a presença do técnico de meio ambiente junto com o de segurança do trabalho em todas as reuniões de programação do porto do Rio de Janeiro;

VI - as observações de campo sejam anotadas na planilha abaixo servindo como instrumento de avaliação preliminar do impacto causado ao meio ambiente pela operação portuária.

Anexo 1 - Responsabilidades da Superintendência do Meio Ambiente – SUPMAM

(Conforme o PLANO BÁSICO DA ORGANIZAÇÃO)

À Superintendência do Meio Ambiente, responsável por estabelecer procedimentos sobre as questões ambientais relacionadas com os projetos, obras e os serviços do sistema portuário da Docas do Rio – Autoridade Portuária, compete:

- a) aconselhar a direção da Docas do Rio – Autoridade Portuária, sobre as questões ambientais de seu sistema portuário;
- b) estudar e propor medidas para o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia e outros procedimentos adotados para proteção do ecossistema e de preservação do meio ambiente, face aos seus projetos de expansão;
- c) emitir parecer nos conflitos de interesse envolvendo questões ambientais;
- d) analisar e sugerir ações pró-ativas preventivas e ações corretivas, visando eliminar ou reduzir eventuais impactos negativos ao meio ambiente, provocados pelos empreendimentos do seu sistema portuário;
- e) participar da implantação de programas, planos e projetos da área de meio ambiente, priorizados pela Companhia, dando sugestões para sua melhoria contínua;
- f) facilitar o esclarecimento da opinião pública e o conseqüente apoio das autoridades regionais e locais, nas questões ambientais referentes ao sistema portuário da Docas do Rio – Autoridade Portuária;
- g) criar grupos de trabalho para assuntos específicos;
- h) fazer quaisquer outras sugestões e recomendações, no âmbito de suas atribuições.

A SUPMAM é responsável pela execução do seguinte **Processo Operacional**:

- Gestão do Meio Ambiente

Objetivo Principal: Preservar o ecossistema das áreas de influência direta e indireta da Autoridade Portuária

Fato Gerador: Operação portuária

Entradas do Processo:

1. Informações sobre os aspectos ambientais da operação portuária (Fiscalização)
2. Legislação específica

Saídas do Processo:

1. Programas e diretrizes ambientais

Ações Operacionais:

1. Elaborar a Política Ambiental da empresa
2. Realizar diagnósticos ambientais
3. Avaliar os impactos ambientais dos projetos em que a CDRJ esteja, ou pretenda estar envolvida e acompanhar a implementação dos mesmos
4. Acompanhar os processos de licenciamento ambiental
5. Atuar consultivamente junto à Autoridade Portuária, Arrendatários e demais participantes da atividade portuária em relação ao meio ambiente
6. Criar e coordenar programas de proteção ambiental nas áreas de atuação da CDRJ
7. Fiscalizar a operação portuária, no que tange aos impactos que a mesma possa causar ao meio ambiente.
8. Representar a CDRJ nos foros que tratam da questão ambiental

Processos com Interface:

1. Fiscalização da Operação Portuária
2. Fiscalização de Operadores Portuários

Obs: a) o Processo não inclui:
• a aplicação de penalidades ou multas

LEI 8.630/93

O processo em questão cobre as seguintes responsabilidades referidas na Lei 8630/93:

Art. 33 §1º, Inciso 7.